



**Trabalho 1**

**A INTERFACE ENTRE A ENFERMAGEM E A BIOSSEGURANÇA EM PUBLICAÇÕES  
NACIONAIS**

**Rosane Teresinha Fontana<sup>1</sup>**

**INTRODUÇÃO:** A exposição ocupacional a agentes biológicos implica na presença de microrganismos modificados geneticamente ou não, as culturas de células, os parasitas, as toxinas e os príons no ambiente de trabalho e pode ocorrer em atividades que demande a utilização ou manipulação destes agentes ou não, ou seja, exposição deliberada ou não. Para a identificação destes riscos devem ser considerados a freqüência destes agentes, epidemiologicamente comprovados, que levam em conta o perfil da região, do serviço e dos trabalhadores dos serviços e podem ser obtidas por meio das Comissões de Controle de Infecções Hospitalares, dos Serviços de estatísticas de atendimento, Serviços de vigilância epidemiológica municipais, estaduais e do distrito federal, dos serviços médicos de atendimento aos trabalhadores ou Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho<sup>(1)</sup>, entre outros. A partir da identificação e pesquisa das fontes e vias de exposição, medidas de proteção devem ser adotadas, priorizando-se ações de acordo com a transmissibilidade, patogenicidade e virulência dos agentes. Muito embora seja recomendado<sup>(2)</sup> que precauções padrão sejam usadas em toda forma de cuidado/atendimento nos serviços de saúde, as precauções por aerossóis, respiratórias e de contato, envolvem particularidades que contribuem para a proteção ao usuário e do trabalhador às doenças transmissíveis. Sendo assim, medidas de biossegurança são fundamentais para a prevenção de agravos e promoção da saúde ocupacional, considerando as implicações que a negligência à prática de biossegurança no trabalho pode causar ao sujeito trabalhador, que se expõe ao adoecimento; à economia, pela queda do setor produtivo, em decorrência dos afastamentos e atestados, além do fenômeno da infecção hospitalar que a prática predispõe, implicando em custos diretos e indiretos ao serviço, problemas que dificultam a gestão, dada a precariedade de recursos a que estão submetidos grande parte dos serviços de saúde

**OBJETIVO:** Identificar a produção científica brasileira sobre biossegurança realizada na década de 2000 a 2010 e a interface com a enfermagem. **METODOLOGIA:** Estudo de revisão bibliográfica. O levantamento foi realizado em fevereiro e março de 2011 na base de dados Scielo, mediante busca de artigos que versavam sobre a biossegurança na área da enfermagem brasileira, no período de 2000 a 2010. Para tanto se utilizou como descritores “biossegurança” e “enfermagem”. Com estes descritores foram analisados 10 artigos. A opção por esta base de dados deu-se em virtude de ser de uma fonte de consulta livre e, portanto, de fácil disseminação do conhecimento científico. **RESULTADOS:** A partir da análise dos artigos selecionados com os descritores “biossegurança e enfermagem” verificou-se que a maioria foi publicado na Revista da Escola de Enfermagem Anna

<sup>1</sup> Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-campus Santo Ângelo- CEP 98.800.000-Santo Ângelo/RS





# 30+SITEn

seminário internacional  
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho  
da Enfermagem:  
Perspectivas e Avanços

11a13.AGOSTO.2011  
Bento Gonçalves.RS

## Trabalho 1

Nery e na Revista da Escola de Enfermagem da USP, nos anos de 2007 e 2008. Houve evolução na produção do conhecimento na área de enfermagem a partir da última década e, docentes pesquisam mais do que outras categorias de enfermeiros. As produções científicas versaram sobre biossegurança e educação, e doenças transmissíveis, nas unidades críticas, além de saberes acerca das medidas de prevenção e adesão aos dispositivos e meios de segurança ocupacional. As normas preconizadas pelo CDC são, em alguns cenários, respeitadas em parte, o que deve ser refletido em função das realidades locais, a situação epidemiológica e os recursos tecnológicos disponíveis. A área física das instituições pode dificultar a adesão das precauções recomendadas. Os profissionais, em geral, têm consciência dos riscos e da necessidade do uso de EPI, porém ainda há dificuldades na adesão de todos os trabalhadores aos dispositivos de proteção. Trabalhadores mais antigos são mais resistentes a reconhecerem a vulnerabilidade do trabalhador à infecção e, às mudanças. A negligência de alguns trabalhadores à adesão dos equipamentos de biossegurança é um ato inseguro que predispõe ao acidente de trabalho e a infecção hospitalar, expondo sua saúde e a saúde do usuário. A disponibilização de equipamento de proteção, ainda é precária, não só em quantidade, mas também em qualidade. Uso prolongado do EPI ocasionado pelo incômodo físico ao uso pode dificultar a adesão. Alguns EPI, tais como máscaras e óculos são negligenciados. Alguns trabalhadores reconhecem a importância e o valor das normas de biossegurança, mas absorvem parcialmente as determinações do programa de Prevenção e Controle da Infecção Hospitalar relacionado ao tema. É necessária maior integração entre os setores encarregados da segurança no trabalho. Ações de educação permanente em saúde deve ser conduta constante. Há necessidade uma rede de informação a todo o país, inclusive em municípios do interior para que normas atualizadas sejam divulgadas no menor tempo possível, com acesso igual a todos os municípios. Para o enfrentamento da das doenças transmissíveis como Aids e tuberculose, é recomendável atividades de educação e atualização da equipe sobre biossegurança, de acordo com suas necessidades e suas realidades de trabalho. Ainda há cenários em que o conhecimento sobre a epidemiologia da hepatite B é insuficiente, assim como as normas de biossegurança para a prevenção desta doença são, ainda, negligenciadas, seja quanto à vacinação ou adesão aos EPI. Alunos dos cursos de odontologia, medicina e enfermagem são vulneráveis a acidentes com material biológico. A prevalência destes acidentes compreende a idade de 18 a 25 anos, no período da tarde e do tipo percutâneos. A incidência da infecção por *Mycobacterium tuberculosis* em estudantes de medicina e enfermagem em uma região com alta endemicidade de tuberculose esteve entre 18 e 20% e não difere de países com baixa incidência da doença. Programas de biossegurança são necessários para educar e prevenir. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se inferir, a partir da análise dos artigos, que a educação formal e informal, pode ser uma grande aliada para a prática segura da enfermagem. A educação permanente em saúde é uma estratégia que garante a atualização e a segurança,

34

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:



Ministério da  
Saúde





### Trabalho 1

especialmente se colocar o trabalhador como protagonista de suas ações. Além disso, as escolas técnicas, de graduação e pós-graduação tem uma responsabilidade significativa na formação do futuro trabalhador, assim como ações integrativas entre as vigilâncias epidemiológica, ambiental, sanitária e da saúde do trabalhador junto aos setores locais que envolvem a segurança podem contribuir para a criação de ambientes saudáveis. Currículos transversalizados por saberes acerca da saúde do trabalhador e da epidemiologia hospitalar podem agregar valor à promoção da saúde do trabalhador e do usuário do serviço.

**Descritores:** Saúde do Trabalhador. Riscos Ocupacionais. Biossegurança

Apresentação em Pôster

Área Temática: Biossegurança como tema transversal ao processo de trabalho, a organização profissional e as condições de trabalho da enfermagem, em sistemas universais de saúde.

#### REFERÊNCIAS

1. Ministério do trabalho e emprego. Riscos Biológicos .Guia Técnico.[citado em 2011 mar 10] 2008. Disponível em: [http://www.mte.gov.br/seg\\_sau/guia\\_tecnico\\_cs3.pdf](http://www.mte.gov.br/seg_sau/guia_tecnico_cs3.pdf)

2. Medeiros EAS. Isolamento e precauções. [citado em 2011 março 24] Disponível em: [http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/IIseminario\\_2008/precaucoesemservicosdesaude\\_eduardomedeiros.pdf](http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/IIseminario_2008/precaucoesemservicosdesaude_eduardomedeiros.pdf)







# 30+SITE

seminário internacional  
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



**Biossegurança no Trabalho  
da Enfermagem:  
Perspectivas e Avanços**

11a13.AGOSTO.2011  
Bento Gonçalves.RS

**Trabalho 1**

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:



Ministério da  
Saúde

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DALL'ONDER  
HOTÉIS  
Sem Igual Na Serra Gaúcha

Giordani  
TURISMO

Valentin  
turismo & eventos

win/  
CENTRAL DE EVENTOS